

Título - Title

Estrutura em comprimento, produção pesqueira da jatuarana (*Brycon amazonicus*- Spix & Agassiz, 1829) no alto e médio rio Madeira.

Autores, filiação, e-mail – Authors, filiation, e-mail

Daiana Mendes Ayala¹; Carolina Rodrigues da Costa Doria¹, Maria Alice Leite Lima², Marília Hauser²

1 Universidade Federal de Rondônia

2 Instituto de Estudos e Pesquisas Agroambientais Organizações Sustentáveis

Resumo - Abstract

A pesca na bacia do rio Madeira é uma atividade de importância social, cultural e econômica, além de consistir na principal fonte de alimento para as populações ribeirinhas. Uma grande diversidade de espécies são exploradas neste rio, destacando-se *Brycon amazonicus* (jatuarana). O presente trabalho objetivou avaliar a importância da espécie na pesca comercial da região por meio da análise da produção total e relativa desta nos mercados pesqueiros do alto e médio rio Madeira e, a variação da estrutura em comprimento da espécie histórica e espacialmente com vista identificação e compreensão de possíveis diferenças. Para análise da produção total foram utilizados dados entre 1999 e 2009 (Período I - PI), de desembarques de Porto Velho, obtidos na Colônia de Pescadores Z-1 e, entre abril/2009 a julho/2012 (Período II - PII), no trecho entre Costa Marques a Humaitá, no âmbito do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira da Santo Antônio Energia e Energia Sustentável do Brasil. A estrutura em comprimento foi determinada por meio da frequência relativa dos exemplares, com a amplitude das classes definidas segundo Regra de Sturges, utilizando dados do Monitoramento dos anos de 1996, e de 2005 a 2012. A produção anual da jatuarana registrada para Porto Velho (PI) variou de 23,2 a 353,6 toneladas, representando 4% (1999) e 35% (1997) do total desembarcado. Observou-se, incremento na produção em 1993, com um pico em 1997, diminuindo, nos últimos anos (2000 a 2009). Os anos de maiores e menores produção podem estar relacionados a influência hidrológica, pois, as capturas oscilam em respostas a “grandes cheias” e “cheias pouco proeminentes”, respectivamente. No PII a produção variou de 12,2 a 63,08 toneladas, representando de 8% a 13% da produção total do trecho amostrado. Os exemplares exibiram em 1996, e 2006 a 2012 entre 36 a 40 cm (comprimento padrão), exceto 2005, que foi entre 40 e 44 cm, sendo a maioria destes adultos em todo o trecho. Os resultados demonstram que a espécie constituiu importante recurso para a exploração comercial local representando cerca de 10% da produção em todo o trecho.

Apoio - Sponsor

UNIR/IEPAGRO - Santo Antônio Energia